

# ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO

DOCUMENTO TÉCNICO  
DE IMPLEMENTAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL  
de  
COIMBRA



Informação sobre o documento:

Autor	Município de Coimbra
Designação do documento	Estratégia Municipal de Inovação   Documento Técnico de Implementação
N.º de páginas	49
Autoria	Gestora de Projeto   Rita Fernandes Centro de Inteligência de Coimbra   Sandra Rodrigues e Inês Oliveira Departamento de Tecnologias de Informação e Inovação Digital   Nuno Santos
Data	junho de 2025
Autoria da imagem de capa	Rita Fernandes

## Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	6
2. Plano de Ação .....	8
2.1. Ações âncora .....	9
2.2. Ações complementares .....	34
3. Modelo de governação .....	36
3.1. Modelo de governação .....	36
3.2. Modelo de Monitorização, Avaliação e Revisão da EMI .....	41
3.2.1. Relatórios de Monitorização .....	41
3.2.2. Avaliação Final .....	41
3.2.3. Revisão .....	42
3.2.4. Continuidade Estratégica da EMI .....	42
3.3. Indicadores Gerais .....	43
4. Compromisso coletivo de colaboração e cooperação para a Inovação no concelho de Coimbra - “Coimbra Inovação” .....	48

## Siglas e Acrónimos

**AA:** Ação Âncora  
**AC:** Ação Complementar  
**AEMITEQ:** Associação para a Inovação Tecnológica e Qualidade  
**AGIT:** Entidade Gestora do Sistema Intermodal de Transportes  
**AIRC:** Associação de Informática da Região Centro  
**AMA:** Agência para a Modernização Administrativa  
**ARU:** Áreas de Reabilitação Urbana  
**CE:** Comissão Europeia  
**CAE:** Classificação Portuguesa de Atividades Económicas  
**CCDR:** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.  
**CETEC:** Centro de Empresas Tecnológicas  
**CIC:** Centro de Inteligência de Coimbra  
**CIMRC:** Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra  
**CM:** Câmara Municipal  
**CMC:** Câmara Municipal de Coimbra  
**DDEECI:** Departamento de Desenvolvimento Económico, Empreendedorismo, Competitividade e Investimento do Município de Coimbra  
**DTIID:** Departamento de Tecnologias de Informação e Inovação Digital do Município de Coimbra  
**EE:** Eixo Estratégico  
**EES:** Eixo Estratégico Setorial  
**EET:** Eixo Estratégico Transversal  
**EM:** Empresa Municipal  
**EMI:** Estratégia Municipal de Inovação  
**FCT:** Fundação para a Ciência e Tecnologia  
**FEEL:** Fundos Europeus Estruturais e de Investimento  
**GEE:** Gases com Efeito de Estufa  
**HE:** Horizonte Europa  
**IA:** Inteligência Artificial  
**I&D:** Investigação e Desenvolvimento  
**IDI:** Investigação, desenvolvimento e inovação  
**IES:** Instituições de Ensino Superior  
**INE:** Instituto Nacional de Estatística  
**INOPOL:** Academia de Empreendedorismo do IPC  
**INPI:** Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
**IoT:** Internet das Coisas  
**IPC:** Instituto Politécnico de Coimbra  
**IPN:** Instituto Pedro Nunes  
**Itecons:** Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade.  
**KIS:** *Knowledge Intensive Services/Sector*  
**LabX:** Rede de Laboratórios de Experimentação e Inovação do Setor Público  
**LMx|Coimbra:** Laboratório de Experimentação Municipal de Coimbra  
**NERC:** Associação Empresarial da Região de Coimbra  
**NOVOTECNA:** Associação para o Desenvolvimento Tecnológico

**NUTS:** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos  
**NZEB:** *Near Zero Emissions Buildings*  
**ODS:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
**ORU:** Operação de Reabilitação Urbana  
**PDM:** Plano Diretor Municipal de Coimbra  
**PE:** Prioridades Estratégicas  
**PRR:** Plano de Recuperação e Resiliência  
**RH:** Recursos Humanos  
**RJRU:** Regime jurídico da reabilitação urbana  
**SMTUC:** Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra  
**SPI:** Sociedade Portuguesa de Inovação  
**SWOT:** Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças  
**TIC:** Tecnologias de Informação e Comunicação  
**UC:** Universidade de Coimbra  
**UE:** União Europeia  
**ULS Coimbra:** Unidade Local de Saúde de Coimbra  
**UNESCO:** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **Estratégia Municipal de Inovação de Coimbra (EMI)** constitui um instrumento estratégico de orientação da política municipal para a promoção da inovação no território, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A sua elaboração teve como finalidade reforçar a competitividade, a coesão e a atratividade do concelho, mobilizando de forma colaborativa os diversos intervenientes que integram o Ecossistema de Inovação de Coimbra.

Apresentado publicamente em 13 de fevereiro de 2025, o documento original resultou de um processo técnico e participativo promovido pelo Município de Coimbra, que integrou várias fases de auscultação, análise e formulação de propostas estratégicas, envolvendo um amplo conjunto de entidades e representantes locais.

Na sequência da sua disponibilização para apreciação pública, e considerando a relevância e diversidade dos contributos recebidos, de origem interna e externa, o Centro de Inteligência de Coimbra (CIC) procedeu à revisão e consolidação técnica dos conteúdos operacionais da estratégia.

Sem prejuízo da manutenção do enquadramento conceptual, da visão estratégica e dos eixos de intervenção definidos no documento original, procedeu-se à reformulação dos capítulos finais, nomeadamente os relativos ao Plano de Ação, ao Modelo de Governação, ao Modelo de Monitorização e Avaliação, e ao Compromisso para a Inovação. Estes conteúdos foram reorganizados neste documento autónomo, com vista a reforçar o alinhamento com as prioridades institucionais e a garantir uma maior clareza e eficácia na sua implementação.

Concomitantemente, e atendendo à complexidade inerente aos processos de inovação e à necessidade de articulação entre os diversos intervenientes do ecossistema, foi igualmente elaborada uma proposta de **Regulamento Interno**, que estabelece o quadro normativo aplicável à composição, competências e funcionamento das instâncias que integram o Modelo de Governação da EMI.

O Município de Coimbra opta, assim, por manter integralmente o documento inicial, pelas seguintes razões:

- Representa um trabalho colaborativo, desenvolvida sob coordenação do Município de Coimbra, com o apoio técnico da Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI);
- Foi sujeito a apreciação pública e integra contributos que permanecem válidos e relevantes;

- Apresenta um enquadramento estratégico robusto, que continua a orientar a ação municipal nesta área.

O presente documento deve, por isso, ser entendido como complementar ao documento inicial da EMI. Não o substitui, mas aprofunda-o e operacionaliza-o, incorporando os contributos recebidos e reforçando a capacidade de execução das medidas nele previstas.

Ambos os documentos devem ser lidos de forma articulada, considerando que:

- O documento inicial apresenta a visão estratégica, os princípios orientadores e o diagnóstico de base;
- O presente documento desenvolve os instrumentos operacionais, com enfoque na implementação, acompanhamento e avaliação da Estratégia Municipal de Inovação.

A Estratégia Municipal de Inovação de Coimbra não é um instrumento estanque, assumindo antes um carácter dinâmico e evolutivo, aberto a atualizações e adaptações em função dos desafios emergentes e das oportunidades que se venham a identificar. Na medida em que o presente documento inclui ações de âmbito, essencialmente, municipal, e sendo o Município a principal entidade promotora, foram integrados os contributos que se consideraram ser passíveis e relevantes de serem adicionados às ações já estabelecidas, e que foram apresentados, por diversas entidades e parceiros do ecossistema.

Em complemento às ações descritas no presente documento, o Município reafirma a sua disponibilidade e empenho em acolher novas ideias e sugestões de melhoria, provenientes de entidades que pretendam assumir um papel ativo no desenvolvimento do Ecossistema de Inovação de Coimbra, e que venham a ser apresentadas ao longo do período de implementação da EMI.

## 2. Plano de Ação

A operacionalização da EMI concretiza-se através da implementação de um plano de ação com **11 ações âncora**, alinhadas com os eixos e objetivos estratégicos (Tabela ), que traduzem prioridades de investimento para o Concelho em matéria de inovação. Às ações âncora junta-se um conjunto de **ações complementares**, que refletem os contributos recebidos, que tenderá a reforçar a capacidade de gerar a mudança e reforço do ecossistema de inovação. **As ações âncora são prioritárias e estruturantes, não negligenciando o potencial catalisador e de alavancagem de uma atuação robusta que inclua ações âncora e complementares.**

**Conforme consta no documento geral da EMI, a implementação da mesma é uma responsabilidade conjunta de diversas entidades do ecossistema de inovação, assumindo a Câmara Municipal de Coimbra um papel preponderante num número significativo de propostas de ação, muitas vezes em parceria com outras entidades locais e regionais, da esfera pública e/ou privada.**

A cada ação âncora está associada uma ficha detalhada, com a informação imprescindível à sua concretização, nomeadamente o descritivo, a calendarização indicativa, os agentes a envolver (promotor e parceiros a envolver), a estimativa dos recursos necessários (nomeadamente financeiros, tendo em consideração projetos similares e o período estimado de implementação) e possíveis fontes de financiamento, que se afiguram como determinantes para a sua operacionalização. Apresenta-se, finalmente, o contributo destas ações âncora para o cumprimento dos ODS, destacando-se apenas aqueles com maior relevância.

De referir que o plano de ação apresentado inclui os contributos recolhidos ao longo do trabalho colaborativo e de cocriação desenvolvido com a comunidade e entidades auscultadas.

## 2.1. Ações âncora

A operacionalização da EMI envolve a implementação de onze propostas de ações âncora, conforme a seguir apresentado.

Tabela 1. Relação entre as ações âncora (AA) e os Eixos Estratégicos da EMI

Eixos Estratégicos	EES 1.	EES 2.	EES 3.	EES 4.	EES 5.	EET 1.	EET 2.
Ações Âncora (AA)	Eficiência Administrativa	Cooperação e Comunicação	Talento e Qualidade de Vida	Reindustrialização e Ativação Económica	Transformação Digital	Internacionalização	Ação Climática e Sustentabilidade
AA 01. Digitalização e qualificação dos serviços municipais	●	●	●	●	●	●	
AA 02. Arenas de inovação nas escolas	●		●		●		
AA 03. Candidatura Capital Europeia de Inovação	●	●	●	●	●	●	●
AA 04. Marketing territorial e comunicação externa		●				●	
AA 05. Reabilitação urbana e qualificação do ambiente urbano	●		●			●	●
AA 06. <i>Hub</i> Criativo de Coimbra			●	●		●	
AA 07. Acolhimento Empresarial, Atração de Investimento e Capacitação para o Empreendedorismo	●			●		●	●
AA 08. Via Rápida para o Investimento	●			●		●	
AA 09. Coimbra NetZero		●			●	●	●
AA 10. IDI no domínio da ação climática				●	●	●	●
AA 11. Turismo Sustentável e Inteligente		●	●	●	●	●	●

**AA 01. DIGITALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS**

**EIXOS ESTRATÉGICOS**

EES 1

EES 2

EES 3

EES 4

EES 5

EET1

EET2

**DESCRIÇÃO**

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela autarquia na digitalização dos serviços, esta ação visa contribuir para uma administração pública local mais eficiente, através da oferta de serviços digitais de qualidade, simples e flexíveis, interoperáveis, inclusivos e seguros. Inclui o aumento da digitalização dos serviços, a melhoria contínua dos sistemas de gestão de informação e interoperabilidade de plataformas internas, assim como uma melhoria nos processos (simplificação e transparência) que permitam uma comunicação ágil entre serviços e com o munícipe, assim como uma melhoria do desempenho global da autarquia, em matéria de serviço público.

A AA 01. integra:

(i) Nos processos e comunicação interna:

- **Desmaterialização e digitalização dos serviços** – reforço/continuidade da transformação de documentos e fluxos de trabalho em formato físico para formato digital, através do recurso às TIC, que permitam melhorar e otimizar os processos organizacionais, reduzir custos administrativos e pegada de carbono da autarquia assim como facilitar o contacto com o munícipe:
  - Disponibilização gradual de novas funcionalidades nos Serviços Online, fomentando este canal alternativo ao “presencial”, minimizando a necessidade de deslocação aos postos de atendimento municipal;
  - Disponibilização de documentação histórica (digitalizada) para consulta por parte do Cidadão e Empresas, através do Arquivo Digital de Coimbra.
- **Simplificação e otimização dos processos** – a desmaterialização e digitalização deve ser acompanhada de um trabalho interno contínuo (intra e inter serviços municipais) para a desburocratização e simplificação administrativa, no sentido de reduzir a carga administrativa para os cidadãos e as empresas, uniformizar processos e aumentar a acessibilidade dos serviços nos vários canais de comunicação de que dispõe. A eficiência nos processos exige também a otimização dos fluxos e circuitos de informação na organização, em articulação com as diversas unidades orgânicas municipais:
  - Implementação do projeto experimental “A Câmara Perto de Si” que decorre em duas freguesias-piloto (Torres de Mondego e UF Souselas e Botão), visando a promoção da descentralização de serviços do Município, através da plataforma dos Serviços Online, impulsionando a sua utilização e facilitando a sua utilização junto dos Cidadãos com menos recursos e menos conhecimentos informáticos;
  - Implementação de solução de assinatura biométrica (grafométrica) para a assinatura de “requerimentos” submetidos pela plataforma de Atendimento, e de outros documentos “avulso”, para os quais seja necessária a assinatura dos Múncipes, como solução alternativa ao uso do Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital;
  - Implementação do projeto “Mais Comunicação, Melhor Gestão” coordenado pelo LMx|Coimbra – Laboratório Municipal de Experimentação, com enfoque, na melhoria dos canais de comunicação entre as Unidades Orgânicas para, posteriormente, e de forma colaborativa, se definirem procedimentos mais abrangentes que nos ajudem a consolidar uma forma de trabalho que internamente seja integradora, mais eficaz, e desenvolva a complementaridade entre serviços, potenciando, assim, a prestação de um melhor serviço ao Cidadão.

- **Interoperabilidade das plataformas internas de gestão de informação** - desenvolvimento e integração de sistemas internos e de “backoffice” entre diferentes áreas, departamentos e serviços (interoperabilidade das plataformas e articulação nos vários serviços):
    - Integração com a Plataforma de Pagamentos da Administração Pública (PPAP);
    - Integração de novos meios de pagamento, com particular ênfase, nos pedidos realizados por via online, pela plataforma dos Serviços Online, como por exemplo, a modalidade de MBWay, como alternativa à emissão de Referência Multibanco para pagamento.
  - **Capacitação e avaliação de desempenho dos RH** – desenvolvimento de competências dos RH, nomeadamente em matéria de competências digitais, gestão de informação, gestão de tempo, sistemas de qualidade, atendimento/apoio ao munícipe, procedimentos administrativos, permitindo-lhes gerir adequadamente as situações com que se confrontam, com sentido de confiança e responsabilidade no trabalho. A excelência de serviços impõe-se no contexto atual com novos modos de intervenção que sugerem a adoção de novas práticas, incluindo o trabalho por objetivos, e exigem o desenvolvimento das suas competências. Deste modo, a par da capacitação deve ser implementado um modelo de avaliação de desempenho para aferir os resultados alcançados, mas também maior conhecimento das atividades desenvolvidas e das exigências de cada função/posto de trabalho. Este é um processo contínuo dos diversos Serviços Municipais, em estreita articulação com a Divisão de Formação e Desenvolvimento Organizacional do Departamento de Recursos Humanos. Algumas ações, em curso e/ou previstas a curto prazo:
    - Capacitação nas plataformas MyDoc – Gestão Documental e de Processos e RT – Request Tracker, de uso transversal por todos os Serviços Municipais;
    - Capacitação de Trabalhadores e Dirigentes no âmbito da utilização da plataforma de Serviços Online do Município de Coimbra, para reforço do conhecimento e prestação de eventuais esclarecimentos ao Cidadão;
    - Desenvolvimento do projeto experimental “InovAdmin: Capacitação e Modernização Administrativa” que visa promover a Modernização Administrativa no Município, através da introdução de um modelo inovador de capacitação “Departamento-a-Departamento”.
- (ii) Nos processos e comunicação externa (com o munícipe):
- **Melhoria da interface digital com o munícipe** – melhoria da plataforma Serviços Online tornando-a mais funcional, acessível e transparente, orientada para os utilizadores. Neste âmbito, sugere-se a reestruturação de menus (incluindo o reporte de questões simples/problemas urbanos – A minha Rua/*OurCity*), a simplificação dos procedimentos, a melhoria de conteúdos informativos (linguagem, atualização de informação, etc.) e a rastreabilidade dos pedidos (informação sobre os circuitos/fluxos, tempos de resposta, etc.). Esta intervenção requer a adoção de metodologias e ferramentas tecnológicas de nova geração (ex. incorporação de Inteligência Artificial, *Power BI*, etc.) que permitam melhorar a experiência do utilizador no atendimento online, informar o utilizador sobre a performance da autarquia (circuito do pedido e ponto de situação, tempo para resolução, n.º de pedidos resolvidos, etc.) e aferir o nível de satisfação dos munícipes, utilizando elementos gráficos apelativos.
- Na comunicação com o munícipe será importante prestar um serviço de qualidade e o acompanhamento individualizado dos processos, sempre que possível, utilizando a Plataforma Serviços Online como canal de comunicação privilegiado, mas também o agendamento de reuniões online/telefonemas para ponto de situação dos processos em situações mais complexas.

Ações em desenvolvimento e a desenvolver:

- Disponibilização da aplicação móvel do Município, @Coimbra;
- Implementação de um ChatBot com capacidade de interação com os Municípes;
- Implementação de uma solução de reporte e gestão de ocorrências no espaço público, Ocorrências@Coimbra;
- Ações que promovam a capacitação e inclusão digital.

PROMOTOR	PARCEIROS
----------	-----------

Município de Coimbra	Fornecedores das soluções informáticas em utilização no Município (AIRC e outros), AMA – Agência para a Modernização Administrativa
----------------------	---

**ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO**

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

**POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO**

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------

**CONTRIBUTO PARA OS ODS**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																

**PROJETOS INSPIRADORES**

Utilização de ferramentas de digitalização para melhorar a eficiência da administração pública e apoiar a decisão:

- Município de Lisboa (Lisboa, Portugal): [www.lojalisboa.pt/](http://www.lojalisboa.pt/)
- Município de Cascais (Cascais, Portugal): [www.cascais.pt/servicos](http://www.cascais.pt/servicos)
- Município de Derby (Reino Unido): [www.derby.gov.uk/](http://www.derby.gov.uk/)
- Município de Leeuwarden (Países Baixos): [www.leeuwarden.nl/en/](http://www.leeuwarden.nl/en/)

**AA 02. ARENAS DE INOVAÇÃO NAS ESCOLAS**

<b>EIXOS ESTRATÉGICOS</b>	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
---------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------

**DESCRIÇÃO**

A educação desempenha um papel fulcral no desenvolvimento e aquisição de conhecimentos, competências, atitudes e valores de cada cidadão com impacto individual e na comunidade. A aposta na educação *STEAM* (modelo de ensino focado em cinco disciplinas fundamentais – ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática) é um contexto facilitador da transformação societal para uma geração com maior capacidade de criar, apostar em novos percursos e inovar (fazer a diferença).

Reforçando mudanças já iniciadas a nível local, a presente ação visa colocar a inovação como domínio central da aprendizagem nos diversos níveis de escolaridade obrigatória, desafiando as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não-agrupadas a trabalhar colaborativamente neste sentido, e criando um programa municipal traduzido em atividades extracurriculares disponíveis desde o 1.º CEB ao Ensino secundário.

Com este enquadramento, a AA 02 integra a criação do programa “arenas de inovação | **atividades extracurriculares**” – período não letivo – que, tirando partido do modelo de educação *STEAM*, dinamize desafios, concursos e iniciativas práticas focadas na inovação.

Apesar de ser um programa municipal dirigido aos alunos do primeiro ciclo ao ensino secundário, os graus de complexidade das atividades serão adaptados a cada idade e articulados com os conteúdos letivos de cada ano/ciclo. Pretende-se que este programa estimule a criatividade, a resolução de problemas, o trabalho em equipa e o pensamento crítico, com recurso a estratégias inovadoras que sejam promotoras de criatividade e que mostrem a capacidade de transformação da inovação.

Apresentam-se algumas sugestões de iniciativas a desenvolver neste âmbito: desafios baseados em problemas do território, permitindo a pesquisa, colaboração e desenho de soluções, *workshops* de *Design Thinking*, oficinas (eletrónica, artesanato, etc.), mostras de arte, projetos interdisciplinares, visitas de estudo, entre outros.

Destaca-se, neste contexto, o projeto *All in One Scratch*, que será integrado nas atividades como ferramenta pedagógica promotora da literacia digital e do pensamento computacional desde os primeiros anos de escolaridade. Este projeto assume-se como uma alavanca para o desenvolvimento de competências digitais, aliando a programação à criatividade, com propostas alinhadas com os princípios da educação *STEAM*.

De forma a garantir que todas as crianças e jovens tenham acesso a experiências científicas enriquecedoras, o programa prevê ainda a realização de visitas gratuitas ao Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra. Este espaço de referência nacional será um recurso essencial para aproximar os alunos da ciência e da tecnologia, através de atividades práticas, exposições interativas e experiências imersivas, promovendo o gosto pela descoberta e o pensamento científico desde os primeiros anos de escolaridade.

Neste esforço de aproximação entre ciência, inovação e comunidade educativa, destaca-se igualmente a parceria com a Universidade de Coimbra no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores. Esta iniciativa, de forte dimensão participativa e formativa, permitirá que os alunos contactem diretamente com investigadores e projetos científicos de excelência, despertando vocações e reforçando o papel da ciência como motor de desenvolvimento social.

A presente ação será executada em articulação com os Agrupamentos de Escola e escolas não agrupadas, com o apoio da TUMO (referência pelo seu modelo inovador de ensino-aprendizagem), assim como do IPC e UC, na construção dos conteúdos e disponibilização de recursos. Destaque ainda para o

papel fundamental da ULS Coimbra, em parceria com o IPN, no desenho de programas educativos direcionados para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a saúde.

Acrescenta-se ainda a articulação com os projetos e iniciativas educativas municipais, assim como com os programas de apoio ao empreendedorismo nas escolas e de promoção do sucesso escolar da CIMRC (em curso o PIPSE - Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar) e, as sinergias decorrentes das redes de cooperação em que a autarquia e CIMRC estão envolvidas (destaque para a Rede de Cidades Educadoras e FCL *Regio- Future Classroom Regional Network*).

PROMOTOR	PARCEIROS
Município de Coimbra	Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, TUMO, IPC, UC, ULS Coimbra, IPN, CIMRC, FabLab Coimbra

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																

### PROJETOS INSPIRADORES

Fomento da criatividade e inovação junto do público jovem em idade escolar:

SALL - Schools as Living Labs (Rede europeia): [www.schoolofthefuture.eu/en/sall](http://www.schoolofthefuture.eu/en/sall)

Programa Jovens investigadores (Alemanha): [www.jugend-forscht.de/](http://www.jugend-forscht.de/)

### AA 03. CANDIDATURA CAPITAL EUROPEIA DE INOVAÇÃO

EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
--------------------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------

#### DESCRIÇÃO

No sentido de afirmar o posicionamento de Coimbra como um concelho vibrante e uma referência na valorização produtiva do conhecimento gerado no território, importa que o trabalho desenvolvido ao longo da EMI possa ser um contributo para a formalização de uma candidatura ao prémio anual do Conselho Europeu de Inovação (CEI), nomeadamente, para reconhecimento de Coimbra como **Capital Europeia da Inovação (European Capital of Innovation (iCapital) Awards), na categoria European Rising Innovative City** (que distingue municípios entre 50 mil e 250 mil habitantes).

Trata-se de um prémio anual atribuído às cidades europeias que melhor promovam a inovação nas suas comunidades, devendo cumprir critérios estabelecidos e para os quais, em sede de candidatura serão mostradas as evidências:

- i. *Experimenting* – **processos, ferramentas e modelos de governança inovadores que comprovem o compromisso em atuar como um território de teste para práticas inovadoras**, ao mesmo tempo em que essas práticas são integradas no processo comum de desenvolvimento urbano.
- ii. *Escalating* – **mecanismos de aceleração do ecossistema de inovação apoiando o crescimento de start-ups e PME altamente inovadoras, estabelecendo um quadro legal favorável à inovação, criando um ambiente que estimule o crescimento e atraia investimentos** e talentos.
- iii. *Ecosystem building* – **mecanismos de facilitação e promoção de sinergias** entre os agentes que fazem parte do ecossistema de inovação.
- iv. *Expanding* – **disseminação e replicação de soluções testadas que impulsionam o ecossistema de inovação local**, promoção de aprendizagem mútua a transferência de conhecimento e a capacitação; e reforçando a cooperação e as sinergias entre cidades *front-runners* e *followers*.
- v. *City innovative vision* - **visão/plano estratégico de longo prazo (EMI)**.
- vi. *Citizens' rights* – utilização da inovação para fortalecer a democracia, proteger os direitos dos cidadãos, promover a coesão social e garantir a inclusão.

PROMOTORES	PARCEIROS
------------	-----------

Município de Coimbra	Entidades do ecossistema de inovação de forma transversal
----------------------	---

#### ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

#### POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO

PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros
--------	-----	-----------	--------------------	-------------------	--------

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------

#### CONTRIBUTO PARA OS ODS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17

#### PROJETOS INSPIRADORES

Vencedor 2023 - European Capital of Innovation (iCapital) Awards  
 Linköping (Suécia): [www.linköping.se/en/business-linköping/](http://www.linköping.se/en/business-linköping/)

AA 04. MARKETING TERRITORIAL E COMUNICAÇÃO EXTERNA							
EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
<b>DESCRIÇÃO</b>							
<p>A concorrência para a captação de talento e investimento empresarial é uma realidade cada vez mais vincada e o processo de escolha por parte dos elementos da procura abrange geometrias cada vez mais vastas e globais. Importa, pois, ter uma comunicação e marketing assertivos, que, conhecendo as tendências, mostre a capacidade de resposta de Coimbra às exigências multidisciplinares. É necessária a efetivação de abordagens estratégicas de <i>marketing</i> e <i>branding</i> que tirem partido dos ativos diferenciadores do ecossistema de inovação de Coimbra e os comuniquem de forma clara e atrativa interna (à escala local e nacional) e externamente (à escala internacional). Para esse efeito, serão utilizados os canais mais adequados para os diferentes públicos-alvo, de forma a assegurar uma presença assídua nas redes e canais de comunicação internacionais, melhorando consistentemente a qualidade e o impacto da mesma, sobretudo online, mas também a participação em eventos mundiais (importância do marketing cruzado (projeto/entidade e a sua localização/território) por parte das entidades do ecossistema de inovação de Coimbra). A AA 04 integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Implementação de campanha de marketing territorial</b> com base nos atributos do território, focando os pontos fortes e as oportunidades em matéria de inovação.</li> <li>● <b>Incorporação da componente inovação no <i>website</i> institucional ou, de forma mais assertiva, criação de um <i>website</i> oficial <u>Coimbra Inovação</u>, com informação consistente e atualizada do Ecossistema de Inovação de Coimbra.</b> A incluir, nomeadamente:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Estruturação da oferta do território para a atração de talento e investimento, sugerindo-se o desenvolvimento de conteúdos específicos e multilingues, cujos materiais deverão ser articulados com projetos existentes e/ou em curso.</li> <li>○ Estruturação da oferta do território no que respeita à inovação e investigação, sugerindo-se o desenvolvimento de conteúdos específicos por parte das entidades do Ecossistema para que possam ser disponibilizados.</li> <li>○ Implementação de ferramentas de <i>Business Intelligence</i>, com indicadores económicos do concelho e da região de Coimbra, tendo em conta os principais clusters existentes e/ou emergentes.</li> <li>○ Apresentação de indicadores de desempenho da autarquia, nomeadamente, resultados alcançados pelo Município (decorrentes da implementação de projetos/iniciativas de inovação, eventos, etc.) e o seu impacto efetivo no território.</li> </ul> </li> <li>● <b>Comunicação regular nas redes sociais e media ligados à inovação:</b> informação regular e atualizada e com informação sobre os projetos em curso e resultados alcançados. Valorização da participação em múltiplos projetos e iniciativas de escala internacional como as geminações com cidades nos vários continentes, a iniciativa europeia “Alianças Universitárias Europeias”, os projetos de cooperação territorial europeia, redes de cooperação e associações internacionais.</li> <li>● <b>Atividades para captação de investimento e de talento:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Feiras e outras iniciativas (nacionais e internacionais): identificação e participação em eventos/missões de interesse para a promoção do território e captação de investimento e talento, em articulação com a CIMRC e/ou outros parceiros do ecossistema de inovação.</li> <li>○ Rede de Embaixadores de Coimbra: composta por personalidades convidadas, comprometidas e entusiastas do concelho e que tenham visibilidade e prestígio reconhecidos na sua área de atuação em Portugal e no mundo. para promover o concelho</li> </ul> </li> </ul>							

e a Região na sua rede de contactos e prestar apoio estratégico e logístico em missões externas quer para captação de investimento e de talento, como para fortalecimento de relações mais fortes e profícuas com a diáspora de Coimbra no estrangeiro. O seu objetivo é aumentar a visibilidade de Coimbra, destacar os seus pontos fortes, atrativos e diferenciadores, assim como os fatores culturais, económicos e turísticos, fortalecendo a imagem do concelho e as suas conexões internacionais

- Cimeira Diplomática: iniciativa desenvolvida pela CM de Coimbra junto das Embaixadas e Câmaras do Comércio dos países das cidades geminadas e em articulação permanente com as entidades parceiras, com o objetivo de transmitir o novo posicionamento estratégico de Coimbra, baseado em sinergias que fortalecem um ecossistema inovador e competitivo particularmente nos clusters da saúde, tecnologia, turismo e espaço.
- Rede de cidades geminadas com Coimbra: Intercâmbios e otimização de dinâmicas colaborativas.
- **Marketing e comunicação cruzada:** Entre o município, com responsabilidade assumida de promover e comunicar o ecossistema de inovação, e as entidades que o integram, com a responsabilidade de comunicarem sempre Coimbra reforçando assim o seu reconhecimento à escala internacional (estratégia *win win*).
- **Preparação de visitas/missões internacionais com os interlocutores estratégicos do concelho,** identificando empresas concretas e projetos que podem beneficiar desta interação com cidades e municípios internacionais, através da ação direta e institucional da CM de Coimbra.
- **Organização de eventos** em conjunto com diversos interlocutores do concelho e da região, explorando as sinergias e fatores competitivos de Coimbra ao nível nacional e internacional.

Estas atividades serão implementadas de uma forma concertada com a CIMRC, UC, IPC, IPN, INOPOL e iParque. Refere-se, a título de exemplo, a articulação com a atividade da Estrutura para a Captação de Investimento da CIMRC e projetos em curso da CIMRC (Coimbra Empreende+ e CENTRO +INVEST<sup>1</sup>).

PROMOTOR		PARCEIROS														
Município de Coimbra		Entidades do ecossistema de inovação de forma transversal														
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO																
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€													
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO																
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros											
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
2024	2025	2026	2027	2028	2029 – 2030											
CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																
PROJETOS INSPIRADORES																

<sup>1</sup> O CENTRO +INVEST considera um conjunto de iniciativas que objetivam a dinamização e qualificação da própria Rede, com ações de índole transversal, isto é, desde a gestão de projeto, passando pela comunicação, iniciativas de capacitação e organização de eventos. Pretende-se com esta operação não só promover o trabalho em Rede e partilha de experiências e conhecimento entre os parceiros, mas também com outras entidades no contexto nacional e internacional.

Innovationshauptplatz Linz (Áustria): <https://innovation.linz.at/en/>

Lahti (Finlândia): <https://greenlahti.fi/en>

Lisboa: <https://lisboainnovation.com/pt/>

E-Estonia (Estónia): <https://e-estonia.com/>

AA 05. REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE URBANO

EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
--------------------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------

DESCRIÇÃO

Esta ação tem em vista a melhoria do ambiente urbano, por via da reabilitação urbana, com o reforço da intervenção pública em domínios chave para a competitividade e coesão territorial, criando condições basilares para a retenção e atração de talento no território. Neste sentido, estão aqui integradas ações no domínio da (i) reabilitação urbana e do edificado no sentido de evitar o esvaziamento progressivo dos núcleos tradicionais e a degradação do ambiente urbano, e intrinsecamente associado, no domínio da (ii) habitação, potenciando assim um contexto concelhio capaz de alavancar novas dinâmicas no mercado residencial tendo o crescimento demográfico. Importa ressaltar a importância estratégica de trabalhar o universo da habitação vaga e devoluta de determinados setores de áreas urbanas e rurais do concelho de Coimbra.

A AA 05 integra:

- **Execução das ORU em vigor:** intervenção proativa na reabilitação urbana, com uma abordagem de carácter integrado conforme estabelecido no [Regime Jurídico da Reabilitação Urbana](#) em que a ORU sistemática “*consiste numa intervenção integrada de reabilitação urbana de uma área, dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano, associada a um programa de investimento público*”. Execução das ORU em vigor através dos instrumentos de execução de política urbanística consagrados na lei e da aplicação do CIMI (artigo 112º).
- **Avaliação da delimitação de Zona de Pressão Urbanística (ZPU) na cidade** “*em que se verifique dificuldade significativa de acesso à habitação, por haver escassez ou desadequação da oferta habitacional face às necessidades existentes ou por essa oferta ser a valores superiores aos suportáveis pela generalidade dos agregados familiares sem que estes entrem em sobrecarga de gastos habitacionais face aos seus rendimentos*” (DL n.º 67/2019). Esta delimitação permite a agravamento de IMI em prédios classificados como devolutos (CIMI, artigo 112º-B).
- **Avaliação de incentivos/apoios locais** com impacto potencial na fixação de população e atração de novos residentes, nomeadamente, análise de taxas de IMI vigentes e aprovação em AM de minorações e agravamentos fiscais com contributo direto para a ativação da qualidade urbana (ex.: avaliação da possibilidade de apoios/benefícios municipais com carácter ambiental atribuídos à construção e reabilitação de imóveis – aplicação além dos EBF - que comprovem atuação no domínio da eficiência hídrica e elétrica, entre outros).
- **Intervenção pública no mercado de habitação** tendo em vista regular o mercado e adequar a oferta à procura que se pretende atrair, nomeadamente, habitação acessível e implementação de modelos inovadores de habitação (*co-housing*, etc.), entre outros. Inclui-se aqui o reforço da habitação estudantil da responsabilidade também das instituições de ensino superior (IES).

PROMOTOR	PARCEIROS
Município de Coimbra Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico de Coimbra (residências universitárias)	IHRU, I.P Juntas de Freguesia

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO																
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros											
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030										
CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																
PROJETOS INSPIRADORES																
Políticas e soluções de qualificação urbana e reabilitação/construção sustentável: East Ayrshire Local Housing Strategy (Reino Unido): <a href="http://www.east-ayrshire.gov.uk/Home.aspx">www.east-ayrshire.gov.uk/Home.aspx</a> Habitação jovem (Oeiras, Portugal): <a href="http://www.oeiras.pt/pt/habita%C3%A7%C3%A3o-jovem">www.oeiras.pt/pt/habita%C3%A7%C3%A3o-jovem</a> Vallastaden (Suécia): <a href="http://www.vallastaden2017.se/in-english/">www.vallastaden2017.se/in-english/</a>																

**AA 06. HUB CRIATIVO DE COIMBRA**

EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
--------------------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------

**DESCRIÇÃO**

Criar um espaço que seja o *hub* da criatividade e inovação afirma-se como uma iniciativa estruturante para a afirmação internacional do concelho e do seu ecossistema de inovação, mostrando a sua transversalidade e carácter inclusivo e disruptivo.

A implementação do *Hub Criativo de Coimbra* corresponde à materialização da “casa” do ecossistema de inovação de Coimbra, o espelho da cultura de inovação e criatividade e a prova inequívoca da mesma. Neste contexto afigura-se relevante que se concretize através da reabilitação e refuncionalização de edificado devoluto (estrutura industrial abandonada, por ex.) com uma localização central e acessível e de cujo programa funcional devem constar áreas para convívio, exposições permanentes e temporárias (espaço de acolhimento, por exemplo da Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra), áreas de *cowork*, lojas, escritórios/oficinas entre outros, numa organização não segmentada e estanque, mas com lógicas criativas em que se assume a multifuncionalidade como fator preponderante. Testar abordagens, trocar ideias, cocriar e produzir a mudança são premissas do *Hub Criativo de Coimbra/Coimbra Creative Hub*.

Face ao exposto, a AA 06. integra:

- Elaboração de projeto e programa funcional (conforme exposto anteriormente deverá incluir espaço de acolhimento empresarial/industrial de micro escala – oficial, áreas de *cowork*, áreas de convívio, galerias de arte, áreas multifuncionais para atividades regulares e pontuais de cocriação, inovação aberta, etc., num modelo arquitetónico que não as estabeleça como módulos isolados, mas sim como módulos complementares e interdependentes, cuja coexistência atue como elemento impulsionador da criatividade e inovação).
- Execução de investimento infraestrutural.
- Dinamização do *Hub Criativo de Coimbra*, incluindo um modelo de planeamento de atividades colaborativo e cocriado com os utilizadores e a comunidade.
- Avaliação da participação em redes europeias de *hub* de criatividade e inovação.

Espaço central do ecossistema de inovação, o *Hub Criativo de Coimbra* posiciona-se como imagem de marca e elo de ligação dos ativos existentes, num polo que será a “casa” da comunidade criativa, espaço de encontro entre artistas, criativos, empreendedores e a comunidade.

Deverá ser articulado, igualmente, com a primeira incubadora de cinema do país, a Cineway, da Associação Caminhos do Cinema Português - Associação de Artes Cinematográficas de Coimbra. A incubadora Cineway, em fase de formalização pela Associação, em parceria com o Município, representa um caso concreto de como o setor cinematográfico pode gerar empresas criativas, emprego qualificado e retenção de talento, que constituem objetivos centrais da Estratégia Municipal de Inovação.

Constituindo a Anozero - Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, um pilar estruturante na afirmação cultural e internacional do município, a criação deste *Hub Criativo* deverá não só acolher e integrar a Bienal como plataforma permanente, mas também potenciar a sua articulação com o ecossistema criativo, educativo e económico da cidade, ampliando o seu impacto territorial, a atração de talento e o desenvolvimento de novas dinâmicas de inovação cultural.

PROMOTOR	PARCEIROS
Município de Coimbra	Entidades do ecossistema de inovação de forma transversal

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO																
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€													
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO																
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros											
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030										
CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																
PROJETOS INSPIRADORES																
Modelos multifacetados de promoção da cultura de inovação em espaços devolutos/em decadência: Darwin project (Bordeaux, França): <a href="https://darwin.camp/">https://darwin.camp/</a> LX Factory (Lisboa, Portugal): <a href="https://lxfactory.com/">https://lxfactory.com/</a> El Matadero - Centre for Contemporary Creation (Madrid, Espanha): <a href="http://www.mataderomadrid.org/en">www.mataderomadrid.org/en</a>																

AA 07. ACOLHIMENTO EMPRESARIAL, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E CAPACITAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
--------------------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------

DESCRIÇÃO

Numa perspetiva de densificação económica, pretende-se trabalhar em três dimensões complementares (i) criar as condições adequadas para acolhimento de novos investimentos e para o crescimento sustentado de investimentos aqui localizados, (ii) incutir um papel mais ativo do Município de Coimbra na procura de potenciais investimentos para o território e (iii) fomentar a capacitação para o empreendedorismo.

Neste sentido, a AA 07 integra:

- **Criação e qualificação (modernização e/ou ampliação) de espaços de acolhimento empresarial de diferentes tipologias** e com capacidade para dar resposta à procura de novos investidores/empreendedores nacionais e estrangeiros, e criar novas oportunidades para as empresas já instaladas no concelho, de forma a melhorar as suas condições funcionais e de atratividade (ex.: infraestruturação e tratamento de espaços públicos e urbanização da área total). Neste âmbito, pode ser identificada a necessidade de **criação de novas bolsas de espaço industrial (PDM)**, devidamente ordenadas e garantindo o adequado equilíbrio urbanístico, ambiental e funcional com funções urbanas adjacentes e a **criação de espaços polivalentes** para acolhimento de microempresas e disponibilização de serviços de apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio que contribuam para o fortalecimento do ecossistema empreendedor e para a densificação do tecido económico no concelho, bem como disponibilizar **espaços para incubação de microempresas e iniciativas de empreendedorismo jovem**.

Para a concretização destes investimentos referem-se ainda as seguintes condições essenciais:

- A implementação de ORU Sistemáticas nas ZI abandonadas identificadas como ARU (área empresarial da Pedrulha e área empresarial de Cernache).
- A adequação dos IGT às necessidades do território (alteração de PDM e outros instrumentos) no sentido de garantir a provisão de espaço necessário.

Importa referir dinâmicas já em curso:

- **Ampliação do iParque:** está **planeada a ampliação da fase 2B do iParque** (que irá permitir a criação de mais 11 lotes, numa área de aproximadamente 20 ha, com potencial de expansão em lotes e área, uma vez terminada a 2.ª alteração do Plano de Pormenor) e, em fase de projeto, a restante ampliação do iParque, nomeadamente a reconversão da fase 3 de habitação para acolhimento empresarial.
- Plataforma Logística de Coimbra (Souselas): Já efetuado o levantamento cadastral e o projeto de loteamento.
- **Criação de modelo/regulamento de acesso e utilização da rede de acolhimento empresarial**, incluindo como variáveis na definição de regras de atribuição a aposta na inovação e ação climática.
- **Identificação de equipa municipal dedicada à captação de investimento e comunicação internacional de Coimbra como território *business friendly***, com uma ação concertada com a CIMRC e outros projetos em curso (Coimbra Empreende+ e CENTRO +INVEST).

O modelo proposto prevê um papel ativo desta equipa (composta, de forma indicativa, por dois elementos), dedicado em exclusivo à promoção do Concelho de Coimbra e à prospeção e captação de investimento, nos mercados nacional e internacional. Refere-se a importância de

alocar/contratar um RH com um perfil dinâmico, proativo na identificação de oportunidades, no estabelecimento de contactos e, preferencialmente, com experiência na angariação de investimento direto estrangeiro (IDE) para o território. O mesmo deverá ainda ter disponibilidade para deslocações, no âmbito de missões e reuniões comerciais, e para o estabelecimento de um contacto privilegiado com a “Rede de Embaixadores de Coimbra”, que deverá desempenhar um papel de influenciadores na comunidade onde residem, incluindo a ligação à diáspora portuguesa. Esta ação será articulada com as competências do DDEECI no âmbito da captação de investimento e do iParque, sendo também articulada com o Plano Estratégico deste último.

- Criação de **espaço de acolhimento de investidores "one stop shop"** (articulação com AA 06 que deve vir a acolher este espaço/função), para desenvolvimento de atividades de apoio aos empreendedores e empresários (Centro +INVEST).
- Disponibilização de uma plataforma para divulgação das competências técnicas, nomeadamente em matéria de formação e capacitação, de associações empresariais e outras entidades do ecossistema junto das PMEs locais, aumentando a visibilidade dos serviços disponíveis;
- Criação de um sistema de informação centralizado e atualizado dos espaços disponíveis para acolhimento de empresas no concelho, que contemplem todas as fases do seu desenvolvimento e seja acessível a todos os parceiros do ecossistema;
- Mapeamento do ecossistema de inovação e empreendedorismo de Coimbra, mediante a disponibilização de uma ferramenta em constante evolução e de natureza colaborativa (que inclua, nomeadamente, incubadoras, aceleradoras, startups, scaleups, unicórnios ou espaços de coworking), com vista a promover a captação e instalação no concelho de empresas internacionais, em particular do setor KIS;
- Considerando a necessidade de dar resposta integrada e sustentável na área do empreendedorismo, pretende-se criar condições favoráveis para capacitar crianças, jovens, e adultos e séniores para o empreendedorismo, criando um ambiente favorável de crescimento, nos diversos setores da economia. Para o efeito, será criado um programa de apoio ao empreendedorismo, que envolve ações de mentoria, capacitação, aceleração, incubação e incentivo ao empreendedorismo em parceria com várias entidades do ecossistema, nomeadamente Escolas, Instituições de Ensino Superior, Incubadoras e Associações.

PROMOTOR		PARCEIROS														
Município de Coimbra		AICEP, CIMRC, UC, IPC, IPN, INOPOL, iParque, alphaCoimbra, CETEC, AEMITEQ e outras entidades do ecossistema de empreendedorismo e inovação														
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO																
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€													
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO																
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros											
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030										
CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17

## PROJETOS INSPIRADORES

Espaços de acolhimento empresarial qualificados:

Lab Nucia (Espanha): <http://lab.lanucia.es/>

Parque Empresarial do Casarão (Águeda, Portugal): <https://pec.cm-agueda.pt/>

Ecoparque Empresarial de Estarreja (Estarreja, Portugal): [www.cm-estarreja.pt/eco\\_parque\\_empresarial](http://www.cm-estarreja.pt/eco_parque_empresarial)

AA 08. VIA RÁPIDA PARA O INVESTIMENTO							
EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
DESCRIÇÃO							
<p>Complementar à AA07, a presente Ação visa criar um contexto interno facilitador de acolhimento e apoio aos investidores, reforçando o posicionamento <i>business friendly</i> do concelho e do seu ecossistema de empreendedorismo e inovação.</p> <p>Considerando a necessidade de estabelecer uma ligação de confiança com o investidor e facilitar o processo de instalação, está em curso a efetivação de um modelo/interface que cumpra os requisitos de celeridade, rastreabilidade e desburocratização dos processos associados à instalação e outras necessidades das empresas que passem por interações com o Município.</p> <p>A AA 08 é focada na interação do Município com as empresas, sejam novas empresas que pretendam estabelecer-se em Coimbra ou empresas já instaladas no território, e integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li> <p><b>Melhoria contínua de processos de licenciamento, informação e apoio técnico</b> aos promotores de investimentos e iniciativas empresariais, oferecendo um acompanhamento personalizado aos investidores (podendo haver um interlocutor, designado por “gestor do processo”), incluindo no seu diálogo com entidades setoriais.</p> <p>O atual regulamento interno “Via Rápida para o Investimento” (VRI) empresarial define critérios e instruções específicas no sentido de dinamizar os procedimentos de análise de projetos objeto de controlo prévio, no caso de operações urbanísticas de elevado interesse para Coimbra. Os projetos de investimento considerados enquadráveis na VRI, tendo em conta a dimensão do impacto positivo associado aos mesmos e seus efeitos sobre o desenvolvimento económico e social do concelho, <u>são classificados como prioritários</u> e tratados como tal em todas as etapas de apreciação nos respetivos serviços camarários, de acordo com a lei. Os/as empresários/as, investidores/as e/ou empreendedores/as podem solicitar o enquadramento na VRI através dos Serviços Online da Câmara Municipal de Coimbra com o preenchimento e submissão do respetivo formulário eletrónico.</p> </li> <li> <p><b>Revisão do quadro de incentivos aos investidores</b>, nomeadamente a concessão de benefícios fiscais e outros apoios diretos (nomeadamente, redução de taxas urbanísticas). Após consulta pública, vai ser submetido a aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal o projeto final do novo Regulamento que estabelece as condições que regem a concessão de incentivos ao investimento no Município de Coimbra de modo a fomentar a dinamização da economia, como forma de permitir a criação de riqueza, a criação de postos de trabalho, o aumento da população residente, a retenção de talento e reforço da coesão social, de forma sustentável.</p> <p>O novo Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Coimbra – Invest Coimbra considera um conjunto de critérios para a concessão de apoios associados por ex. à instalação no Centro Histórico da cidade de Coimbra, em Parques Industriais, Zonas de Acolhimento Empresarial ou em outras áreas classificadas como de localização de atividades económicas no PDM de Coimbra ou que impliquem a reabilitação/regeneração de edifícios degradados/devolutos. Prevê ainda a atribuição de uma majoração ao incentivo a conceder, desde que o projeto de investimento se apresente como manifestamente relevante nos seguintes domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D), se desenvolvido por empresas integradas no ecossistema de empreendedorismo e inovação do Concelho de Coimbra, nomeadamente aquelas com estatuto reconhecido de startup e scaleup sediadas no Município;</li> </ul> </li> </ul>							

- promoção do uso eficiente de água e energia, contribuindo para a neutralidade carbónica, proteção dos recursos naturais e sustentabilidade ambiental;
- impacto social, através da integração — com contratos sem termo — de pessoas com deficiência ou em situação de desemprego de longa duração nos quadros de pessoal e medidas de conciliação da vida pessoal e profissional.
- **Apoio ao recrutamento de RH qualificados, em parceria com as várias entidades do ecossistema local de inovação.**
- **Apoio à interação com entidades de I&D.**

Esta ação contribui para posicionar Coimbra como recetora, por excelência, de empresas qualificadas nacionais e estrangeiras que queiram tirar partido do ecossistema local de inovação, nomeadamente da capacidade instalada no território, em particular no setor KIS.

PROMOTOR	PARCEIROS
Município de Coimbra	AICEP, CIMRC, IEFP, IES, FabLab Coimbra e outras entidades do ecossistema de empreendedorismo e inovação

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																

**PROJETOS INSPIRADORES**

Gabinete Via Verde, Município de Arouca: <https://www.cm-arouca.pt/investir/via-verde-investimento/>

Via Verde Investidor, Município de Baião: <https://www.cm-baião.pt/investir-em-baião/via-verde-investidor/>

VIA VERDE Investimento & Emprego, Município de Vila Nova de Gaia: <https://www.cm-gaia.pt/pt/negocios/gaialink/gaia-e-investimento/>

Via Verde Municipal, Município de Vizela: <https://www.cm-vizela.pt/publicado-regulamento-via-verde-municipal/>

Invest Amarante: [www.cm-amarante.pt/investir/](http://www.cm-amarante.pt/investir/)

Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento, Município do Barreiro: <https://www.cm-barreiro.pt/viver/desenvolvimento-economico/regulamento-de-incentivos/>

Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento. Município de Braga: <http://investbraga.com>

Regulamento de Incentivos ao Investimento InvestMatosinhos: <https://www.cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/apoio-as-atividades-economicas-e-investidor/investmatosinhos>

Agência Investir Torres Vedras: <https://www.investir-tvedras.pt/>

Invest in Latvia: <https://investinlatvia.org/>

AA 09. COIMBRA NETZERO							
EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
DESCRIÇÃO							
<p>Com uma área urbana funcional extensa, polarizada pela cidade/Concelho de Coimbra, registam-se fluxos pendulares muito expressivos com um impacto significativo nas emissões de gases poluentes no território, o que tenderá a agravar-se num futuro próximo, num contexto de progressiva densificação económica e demográfica. Acompanhando os investimentos em curso, nomeadamente em matéria de mobilidade, Coimbra pretende intensificar o seu papel no domínio da mitigação e adaptação climáticas. Tirando partido do potencial de transferência tecnológica existente, pretende-se acelerar a descarbonização no concelho e alcançar a neutralidade carbónica a médio prazo, trabalhando para a implementação de um território Carbono Zero / <a href="#">NetZero City</a>. Reconhecida a importância da ação climática para um ecossistema de inovação forte e competitivo, capaz de reter e captar talento (a agenda climática é cada vez mais um critério de ponderação na escolha do local), a presente Ação integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) <b>Reforço da conectividade digital utilizando a IoT</b>, alargada a espaços, equipamentos e transportes públicos no sentido de disponibilizar rede de dados que garanta a exequibilidade da gestão inteligente e eficiente dos sistemas e da informação;</li> <li>(ii) <b>Elaboração/atualização da Matriz energética do concelho</b>, um diagnóstico à eficiência energética que permita confirmar prioridades e intensidades de intervenções;</li> <li>(iii) <b>Transformação física do território</b>, nomeadamente:             <ul style="list-style-type: none"> <li>a) intervenção em solo urbano e solo rústico, com recurso a soluções tecnológicas e não-tecnológicas para a eficiência energética e consequente redução de emissões de GEE:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Implementação de soluções de eficiência energética e hídrica</b> em (i) os equipamentos e espaços públicos do Município (priorizar, tendo por base avaliações prévias de consumos e emissões, iniciando a transição por investimentos com maior impacto) e em (ii) espaços verdes (<i>nature based-solutions</i>), no sentido de proteger, gerir de forma sustentável e restaurar ecossistemas, com impacto na proteção da biodiversidade</li> <li>• <b>Implementação de sistemas inteligentes de monitorização</b> para gestão e otimização de iluminação, mobilidade (plataforma integrada de transporte público em tempo real), estacionamento disponível, qualidade do ar, resíduos (rede e recolha), edifícios e equipamentos municipais (consumos energéticos), espaços verdes públicos (consumos e otimização da rega/utilização de água). Neste âmbito, como uma das tecnologias a explorar, refere-se a importância da Inteligência Artificial aplicada à gestão urbana.</li> <li>• <b>Implementação de sistemas tecnológicos para gestão e vigilância de espaços florestais e espaços vulneráveis a riscos naturais e tecnológicos</b> (áreas inundáveis, por exemplo) – utilização de IA.</li> </ul> </li> <li>b) apoio a privados na prospeção de oportunidades e execução de projetos que contribuam para a neutralidade carbónica (incluindo agricultura e floresta), incluindo ações de capacitação e sensibilização.</li> </ul> </li> <li>(iv) <b>Plataforma Coimbra NetZero</b> – recolha de informação, com todos os verticais de monitorização, que permita a gestão urbana eficiente e o contínuo apoio à decisão. Prevê-se, através de perfis externos, a possibilidade de acesso a dados abertos por (a) qualquer outra entidade (escolas, instituições de Ensino Superior, grupos de investigação, comunidades tecnológicas, empresas e grupos de cidadãos) / cidadão. Esta plataforma deve ser concretizada em <u>estreita articulação com a AA 01</u>, uma vez que os dados serão geridos e tratados pelos serviços técnicos do Município.</li> </ul>							

**Sugere-se a divulgação regular de resultados junto da comunidade e externamente (nacional e internacional).**

- (v) Desenvolvimento de um sistema inteligente de gestão de resíduos em zonas de elevado valor turístico e patrimonial, nomeadamente o sítio UNESCO, com recurso a **papeleiras inteligentes**.

PROMOTOR	PARCEIROS
Município de Coimbra	AEMITEQ, Empresas, IES e entidades de IDI, FabLAB Coimbra, comunidade, e outras entidades do ecossistema de inovação

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€

POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO					
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																

**PROJETOS INSPIRADORES**

Netzero Cities: <https://netzerocities.eu/>

Green Lahti (Lahti, Finlândia): <https://greenlahti.fi/en>

Calchas (Grécia): [www.calchas.gr/hellenic/index.html](http://www.calchas.gr/hellenic/index.html)

Climate Campaigners: [www.climate-campaigners.com/](http://www.climate-campaigners.com/)

**AA 10. IDI NO DOMÍNIO DA AÇÃO CLIMÁTICA**

EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
--------------------	-------	-------	-------	-------	-------	------	------

**DESCRIÇÃO**

O caminho para a neutralidade carbónica deverá ser um compromisso coletivo das entidades do ecossistema de inovação de Coimbra. A concretização desta ação será, fundamentalmente, uma responsabilidade das entidades de IDI existentes no concelho, e que poderão, com base nos desafios globais e locais em matéria climática, promover investigação prática, testes e protótipos de tecnologia que possa contribuir para as metas de descarbonização assumidas nacional e internacionalmente (neste desafio incluem-se todos os usos e funções existentes no território, incluindo solo artificializado, agrícola, florestal e elementos naturais como a rede hidrográfica).

De notar a importância da especialização do ecossistema de inovação de Coimbra no setor KIS para que, além da investigação e teste de tecnologias com impacto na agenda climática, estas possam passar à fase de mercado. Reitera-se ainda a importância de as mesmas terem aplicação no concelho impulsionando a mudança para uma economia circular e território sustentáveis e hipocarbónicos - novos produtos e serviços com impacto local e global.

A aposta em IDI com impacto na agenda climática é também uma dimensão preponderante na comunicação internacional do ecossistema de inovação de Coimbra e na captação de talento e investimento que aqui encontrará os parceiros chave para “fazer a diferença”.

A AA 10 integra:

- **Elaboração e divulgação do portfólio de projetos e capacidade de investigação com impacto na agenda climática** (dimensão tecnológica e não tecnológica) – *open days* para a comunidade e empresas; inclusão desta agenda em eventos como o *Coimbra Invest Summit*;
- **Valorização de oportunidades de apoio para “desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas”** (Centro 2030 – Oe1.1), nomeadamente pela implementação de ações coletivas entre entidades de ensino superior/IDI e tecido empresarial/entidades para qualificação em matéria de ação climática e economia circular (seleção de setores de atividade chave e aposta em ID e transferência de tecnologia);
- **Criação de prémio no domínio da ação climática:** categorias – investigação, empresas e sociedade civil;
- **Avaliação da possibilidade de criação de bolsa/redução de propinas para mestrados e doutoramentos no domínio da ação climática, desenvolvidos em contexto prático no território/comunidade de Coimbra;**
- Aumentar a abrangência estratégica do **#CoimbraCityLab | Laboratório Vivo de Inovação Tecnológica e Experimentação**; atrair projetos para experimentação, com impacto direto nas prioridades territoriais de Coimbra; reforçar a ligação entre inovação tecnológica, sustentabilidade e comunidade; reforçar o compromisso dos projetos-piloto com o território e os serviços municipais; **tornar Coimbra um território “Human Smart Living Lab”**.
- ❖ **Revisão do seu Regulamento Interno. Alargamento da abrangência geográfica e do âmbito de ação do #CoimbraCityLab.** Sugere-se que passe a contemplar explicitamente a elegibilidade de projetos nas seguintes áreas complementares, nomeadamente:
  - **Agroecologia, Agrotech e Alimentação Sustentável**  
 Projetos que explorem sistemas alimentares locais, hortas urbanas, agricultura regenerativa, tecnologias aplicadas ao setor agroalimentar (Agrotech), inovação alimentar e modelos de economia circular na cadeia de produção, transformação e consumo alimentar.

- **Saúde e Bem-Estar Comunitário**  
 Iniciativas que promovam hábitos de vida saudáveis, mobilidade ativa, alimentação equilibrada e envelhecimento ativo, com forte ligação ao espaço urbano.
- **Regeneração Ambiental e Resiliência Climática**  
 Soluções baseadas na natureza (NBS), projetos de recuperação de ecossistemas urbanos, gestão sustentável da água e do solo, e tecnologias para monitorização ambiental e adaptação climática.
- **Cultura, Património e Turismo Sustentável**  
 Projetos que utilizem tecnologias digitais ou abordagens participativas para preservar, divulgar e valorizar o património material e imaterial da cidade, reforçando a identidade cultural de Coimbra.
- ❖ **Planeamento e concretização de um novo projeto âncora do #CoimbraCityLab que explora uma nova geração de Living Labs: espaços vivos, integrados e interativos onde natureza, tecnologia e comunidade cocriam inovação urbana sustentável - “Human Smart Living Lab”.** Criação de um espaço físico, que funcione como sede do #CoimbraCityLab e acolha os seus propósitos, através da reabilitação de um terreno verde municipal. Este espaço constituir-se-á como um **Living Lab multidisciplinar**, orientado para a experimentação cidadã, regeneração ecológica, inovação tecnológica e social, aplicação de inteligência artificial na gestão urbana e promoção do uso sustentável do solo. O projeto será concebido como uma infraestrutura viva e demonstrativa, integrando soluções baseadas na natureza (SBN), práticas agroflorestais, tecnologia inovadora e investigação científica colaborativa. Objetiva-se, assim, criar um ecossistema dinâmico e replicável, onde o conhecimento académico, a participação cidadã e a iniciativa empresarial se cruzam, promovendo um espaço de partilha de conhecimento, inclusivo e intergeracional.
- ❖ **Reforço da comunicação e divulgação;**
- ❖ **Desenvolvimento de novos protocolos, contactos e parcerias;**
- ❖ **Criação de uma Zona Livre Tecnológica, em sector a definir com os parceiros.**

PROMOTOR		PARCEIROS														
Município de Coimbra		UC, IPC, entidades de IDI, IPN, ULS Coimbra, AEMITEQ, FabLAB Coimbra e outras entidades do ecossistema de inovação														
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO																
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 2.500.000€	Mais de 2.500.000€													
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO																
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros											
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030										
CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																
PROJETOS INSPIRADORES																
Prémios que reconhecem o impacto positivo do tecido empresarial para a descarbonização e sustentabilidade:																
Green Product Award (Alemanha): <a href="http://www.gp-award.com/en">www.gp-award.com/en</a>																
Climate Solutions Prize (Canadá): <a href="https://climatesolutionsprize.com/">https://climatesolutionsprize.com/</a>																

AA 11. TURISMO SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE							
EIXOS ESTRATÉGICOS	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2
<b>DESCRIÇÃO</b>							
<p>O setor do turismo é um dos pilares estratégicos do desenvolvimento económico, cultural e social de Coimbra, sendo crucial para a afirmação do concelho como destino turístico atrativo, inovador e sustentável, no contexto nacional e internacional. A presente ação surge diretamente alinhada com os eixos estruturantes da Estratégia para o Turismo de Coimbra, com destaque para a inovação na experiência turística, a qualificação dos agentes, a valorização do património e a promoção internacional da cidade.</p> <p>Neste sentido, a AA11 propõe a transformação de Coimbra num destino turístico inteligente, centrado nas pessoas e potenciado por tecnologias emergentes, com especial foco na sustentabilidade, na personalização da experiência, na qualificação dos profissionais do setor e no estímulo ao empreendedorismo verde. Assume-se também como uma resposta direta aos desafios e fragilidades identificados no diagnóstico territorial, como a baixa inovação na experiência turística e a necessidade de maior estruturação da oferta e de integração dos agentes.</p> <p>A AA11 estrutura-se em torno de iniciativas estratégicas do <b>projeto SHIFT Coimbra – Coimbra Sustainable Tourism Large Language Model (ST LLM)</b>, assumindo-se como uma ação estruturante para a implementação de políticas turísticas baseadas em dados, equidade, transição climática e transformação digital. Com esta ação, Coimbra não só responde às ameaças e oportunidades detetadas na análise SWOT da Estratégia Turística, como também potencia a diferenciação enquanto cidade inovadora, com capacidade de articulação entre tecnologia, património e acolhimento, e com um posicionamento claro nos segmentos emergentes do turismo responsável e de base tecnológica.</p> <p>A AA 11 integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Criação de um Centro Digital de Acolhimento Turístico - Welcome Centre 4.0</b> – um espaço físico e digital, acessível, inteligente e interativo, que utilizará tecnologias inovadoras para apoiar os visitantes em tempo real, personalizar a experiência e promover práticas sustentáveis na exploração da cidade e da região.</li> <li>• <b>Desenvolvimento de uma Web App</b> baseada em Inteligência Artificial e modelos de linguagem avançados (LLM), permitindo ao visitante planear a viagem, receber sugestões personalizadas em tempo real e partilhar feedback.</li> <li>• Desenvolvimento e teste de um <b>modelo de certificação de sustentabilidade aplicado ao sítio UNESCO</b>, promovendo boas práticas ambientais e socioculturais nos espaços patrimoniais.</li> <li>• <b>Desenvolvimento de programas de capacitação</b> de trabalhadores para o setor do turismo e novos profissionais, incluindo migrantes, visando qualificar mais de 2000 pessoas, com foco na sustentabilidade e transição digital.</li> <li>• <b>Criação de um Observatório de Trabalho para o Turismo</b>, para identificar necessidades formativas com foco nas competências digitais e verdes, apoiar o planeamento de recursos humanos e reforçar a ligação entre qualificação e empregabilidade.</li> <li>• <b>Implementação de um programa de apoio ao empreendedorismo sustentável no setor do turismo</b>, com <i>toolkit</i> formativo, mentoria e uma competição de startups focada em soluções verdes e inclusivas.</li> </ul>							
<b>PROMOTOR</b>				<b>PARCEIROS</b>			

Município de Coimbra				Present Technologies, Instituto Pedro Nunes (IPN), Inova +, Universidade de Coimbra (UC), Politécnico de Coimbra, Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC).												
ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO																
Até 250.000€		250.000 – 500.000€		500.000 – 2.500.000€		Mais de 2.500.000€										
POSSÍVEIS FONTES DE FINANCIAMENTO																
PT2030	PRR	PDR/PEPAC	Programas europeus	Orçamento próprio	Outros											
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO																
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030										
CONTRIBUTO PARA OS ODS																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
																
PROJETOS INSPIRADORES																

## 2.2. Ações complementares

Designação	AC 01. Implementação de sistemas de gestão de qualidade						
Breve descritivo	Atualização/implementação de sistemas de gestão e capacitação contínua dos RH						
Promotor	Município de Coimbra						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 02. Teste de novos modelos de simplificação administrativa						
Breve descritivo	Criação de <i>guidelines</i> / manual interno com orientações sobre procedimentos Auscultação regular de serviços (questionários à semelhança dos aplicados na elaboração da EMI)						
Promotor	Município de Coimbra						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 03. Orçamento participativo   inovação de impacto						
Breve descritivo	Orçamento participativo, com modelo já consolidado, mas orientado, até 2030, para projetos inovadores com impacto social, ambiental, etc.						
Promotor	Município de Coimbra						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 04. Prospecção e divulgação de oportunidades e informação estratégica						
Breve descritivo	Prospecção de oportunidades de financiamento ou de outra natureza que sejam relevantes para as entidades do ecossistema de inovação de Coimbra, divulgação das mesmas e agilização de momentos de trabalho para avaliação conjunta da possibilidade de valorização das mesmas – publicação mensal Coimbra Investimento e Inovação CI <sup>2</sup>						
Promotor	Município de Coimbra						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 05. Potenciar novas oportunidades de cooperação						
Breve descritivo	No âmbito da Estratégia Nacional de Semicondutores, fomentar sinergias com entidades ID - futuro Centro de Competências (interface entre instituições de ensino, investigação, desenvolvimento e empresas, utilizando esta rede para uma melhor definição da formação técnica e avançada nas áreas da microeletrónica e semicondutores, que possa dar resposta ao crescimento do ecossistema português)  Fomentar sinergias no âmbito do Centro de inovação tecnológica na área da computação quântica (Parceria entre a Universidade de Coimbra, IBM Portugal, Câmara Municipal de Coimbra e Softinsa)						
Promotor	Município de Coimbra; UC; IPC; empresas						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 06. Website <i>citizen friendly</i>						
Breve descritivo	Revisão de modelo de site municipal, avaliando a atualização permanente de conteúdos e inclusão de barómetro de resultados de desempenho do concelho em matérias relevadas na EMI e em outras políticas municipais, potenciando e facilitando a comunicação com a comunidade						
Promotor	Município de Coimbra						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 07. Coimbra Empreende+						
Breve descritivo	Articulação da EMI com o Programa de Estímulo ao Empreendedorismo Qualificado e Criativo de âmbito regional						
Promotor	CIMRC						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 08. CENTRO +INVEST						
Breve descritivo	Programa de atração de investimento que pretende promover a atratividade e competitividade na Região Centro de Portugal						
Promotor	Consórcio de 12 entidades (candidatura aprovada)						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 09. Adequação da oferta de ensino e qualificação ao mercado						
Breve descritivo	Diagnóstico de necessidades do tecido empresarial local e adequação da oferta formativa (ensino profissional e ensino superior)						
Promotor	Entidades setoriais representativas do tecido económico e IES/ensino profissional						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 10. Mobilidade sustentável						
Breve descritivo	<p><u>Criação da AGIT</u> Entidade Gestora do Sistema Intermodal de Transportes de Coimbra – bilhética única, modernização dos sistemas de monitorização e interfaces.</p> <p><u>Plano de mobilidade urbana sustentável</u> - desenho de soluções para gestão de tráfego, logística urbana, multimodalidade, estacionamento, etc.</p>						
Promotor	Município de Coimbra; CIMRC; SMTUC; CP; Transdev, Metro Mondego, etc.						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

Designação	AC 11. Coimbra Região Empreendedora Europeia						
Breve descritivo	Estratégia política empreendedora e inovadora, independentemente da dimensão da região, riqueza e competências						
Promotor	Município de Coimbra; UC; IPC; IPN; LUFAPO HUB; IEFP; INCUBADORAS PRIVADAS						
Eixos Estratégicos	EES 1	EES 2	EES 3	EES 4	EES 5	EET1	EET2

## 3. Modelo de governação

### 3.1. Modelo de governação

Num contexto de crescente competitividade, em que o desenvolvimento sustentável depende da capacidade de gerar conhecimento, atrair talento e implementar soluções inovadoras, o Município de Coimbra assume a inovação como um eixo estruturante da sua política. Através da Estratégia Municipal de Inovação (EMI), a autarquia posiciona-se, de forma proativa, na criação de um ambiente favorável à transformação organizacional, à cooperação multissetorial e à valorização do ecossistema local de inovação, com vista ao reforço da competitividade territorial e da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Para materializar esta ambição, foi concebido um modelo de governação sólido, participado e adaptável, estruturado em cinco níveis de atuação:

- **Estrutura de Coordenação Geral (ECG):** Liderada pelo Presidente da Câmara Municipal e composta por membros do Executivo Municipal, é responsável por definir as grandes orientações estratégicas, mobilizar recursos, estabelecer prioridades e garantir a coerência global da estratégia.
- **Estrutura de Coordenação Especializada (ECE):** A unidade orgânica ou serviço municipal designado para garantir a articulação entre os diferentes serviços da autarquia, acompanhar o plano de ação e dinamizar a agenda pública da inovação.
- **Estrutura de Execução (EE):** Composta por interlocutores operacionais da administração municipal, é responsável por colocar em prática as medidas definidas, assegurar o seu acompanhamento e identificar oportunidades de melhoria e inovação contínua.
- **Estrutura de Monitorização (EM):** A unidade orgânica, ou serviço municipal, designado para avaliar o desempenho da EMI com base em indicadores claros, propondo ajustes e assegurando a transparência e a responsabilidade pública na implementação da estratégia.
- **Estrutura Consultiva (EC):** Formada por entidades e personalidades do Ecossistema de Inovação de Coimbra, esta instância oferece contributos, sugestões e recomendações, fomentando a escuta ativa, a reflexão partilhada e a construção coletiva de soluções. Embora sem competências executivas, o seu papel é essencial para garantir que a EMI incorpora as dinâmicas vivas do território.

**Este modelo apresenta a Inovação como um desígnio coletivo. Além das ações propostas, a EMI afirma o propósito e o compromisso de Coimbra com a Inovação.**

Com a Estratégia Municipal de Inovação, Coimbra constrói uma nova narrativa territorial — feita de ideias que se transformam em políticas, de políticas que se transformam em soluções, e de soluções que melhoram a vida da comunidade.

Preconiza-se assim um modelo de governação claro, assente no papel central do Município e da rede de entidades que constituem o ecossistema de inovação de Coimbra. Em termos operacionais assumem-se as seguintes funções determinantes ao sucesso da governação da EMI: (i) Coordenação e Estratégia; (ii) Coordenação e Operacionalização; (iii) Execução; (iv) Apoio Consultivo; (v) Monitorização.

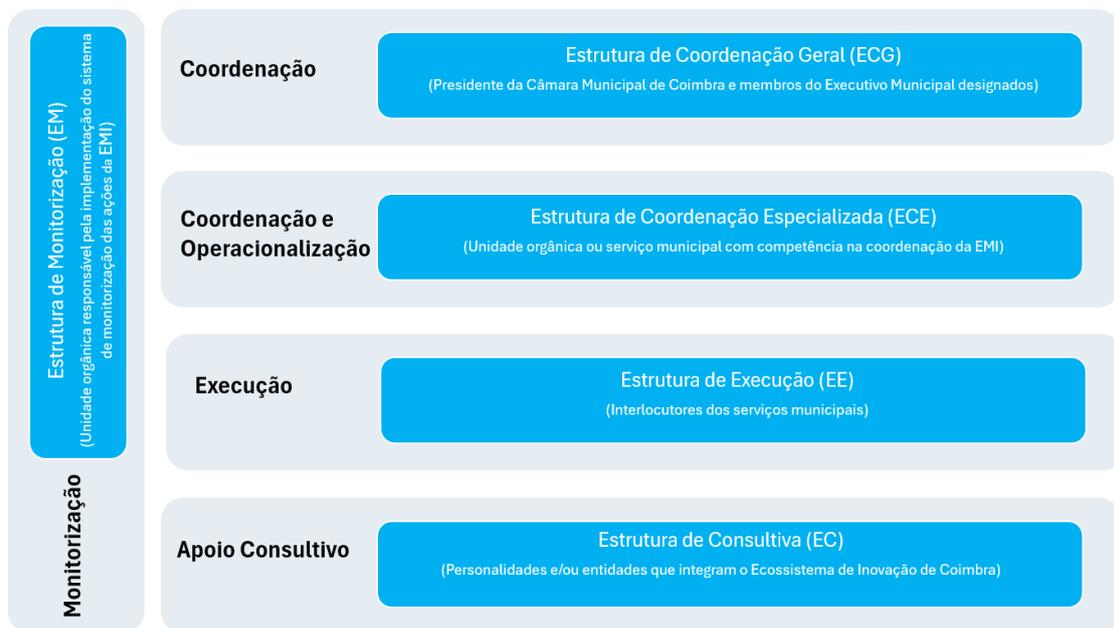


Figura 1. Modelo de governação – esquema

Tabela 2. Responsabilidades no modelo de governação

Função	Constituição	Responsabilidades
Coordenação	<p><b>Estrutura de Coordenação Geral (ECG)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Presidente da Câmara</li> <li>. Executivo Municipal, designados por despacho do Presidente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e acompanhar a execução da Estratégia Municipal de Inovação, podendo desencadear a respetiva revisão;</li> <li>• Deliberar sobre a definição de responsabilidades, metas e prioridades de intervenção no âmbito da EMI;</li> <li>• Mobilizar novas entidades e parceiros para o Ecosistema de Inovação de Coimbra, promovendo a sua integração nas dinâmicas da EMI;</li> <li>• Avaliar oportunidades estratégicas de cooperação, tendências emergentes e dinâmicas de mercado relevantes para o desenvolvimento da EMI;</li> <li>• Promover a comunicação e visibilidade nacional e internacional da marca “Coimbra Inovação”, garantindo a sua projeção institucional;</li> <li>• Sugerir parcerias e redes estratégicas relevantes ao nível local, nacional e internacional;</li> <li>• Assegurar a articulação com organismos e entidades de âmbito nacional e internacional relevantes para a área da inovação, nomeadamente a Comissão Europeia, a Agência Nacional de Inovação e outras congéneres;</li> <li>• Aprovar orientações e deliberações estratégicas que se revelem necessárias à execução eficaz da EMI;</li> <li>• Reunir, ordinariamente, com uma periodicidade trimestral, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Ex.mo Sr. Presidente da Câmara;</li> <li>• A Estrutura de Coordenação Geral designa os elementos que integram as Estruturas Consultiva, de Coordenação Especializada e de Execução.</li> </ul>
Coordenação e Operacionalização	<p><b>Estrutura de Coordenação Especializada (ECE)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Serviço municipal com competências na coordenação da EMI, indicado pela ECG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e articular, a nível técnico e funcional, as ações previstas entre os diferentes serviços municipais;</li> <li>• Acompanhar o trabalho desenvolvido pela Estrutura Consultiva, de forma a integrar as suas orientações e contributos no trabalho e nas ações a desenvolver no âmbito da EMI.</li> <li>• Colaborar com a unidade orgânica responsável pela comunicação institucional para divulgar e promover a EMI;</li> <li>• Cooperar com a Estrutura de Execução, na prossecução da EMI;</li> <li>• Colaborar com a unidade orgânica responsável pela avaliação e monitorização da implementação da EMI;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a logística necessária para o bom funcionamento das reuniões previstas realizar pelas Estruturas que compõem o modelo de governação;</li> <li>• Dinamizar a agenda pública da EMI, promovendo fóruns, sessões participativas e ciclos de envolvimento comunitário;</li> <li>• Identificar oportunidades de cooperação, financiamento e replicação de boas práticas;</li> <li>• Reunir com a regularidade necessária à adequada concretização dos objetivos da EMI.</li> </ul>
<p><b>Execução</b></p>	<p><b>Estrutura de Execução (EE)</b>                  . Interlocutores dos diversos serviços municipais, designados pela ECG.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar as medidas e ações da EMI em articulação com o Ecossistema de Inovação de Coimbra;</li> <li>• Colaborar, em estreita parceria, com a Estrutura de Coordenação Especializada, a diferentes níveis, nomeadamente para encaminhamento de sugestões de melhorias, realização de reuniões, reporte dos desenvolvimentos decorridos no âmbito da implementação das ações e outra informação de carácter relevante;</li> <li>• Cooperar, sempre que necessário com os restantes interlocutores;</li> <li>• Implementar os indicadores de avaliação e monitorização nas ações que lhes estão atribuídas;</li> <li>• Colaborar com a unidade orgânica responsável pela implementação do sistema de monitorização das ações;</li> <li>• Identificar potenciais oportunidades de desenvolvimento de novas ações e projetos a realizar nesse âmbito;</li> <li>• Identificar oportunidades de cooperação, financiamento e replicação de boas práticas;</li> <li>• Reunir com a regularidade necessária à adequada concretização dos objetivos da EMI.</li> </ul>
<p><b>Apoio Consultivo</b></p>	<p><b>Estrutura Consultiva (EC)</b>                  . Presidente da Câmara Municipal;                  . Vereadores designados;                  . Representante do serviço municipal, com competências na implementação da EMI;                  . Até 20 personalidades e/ou entidades, convidadas pelo Presidente da Câmara.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a formulação de políticas municipais de inovação através de recomendações, propostas, contributos e sugestões de melhoria.</li> <li>• Contribuir para a identificação de oportunidades estratégicas e tendências relevantes para a inovação territorial e organizacional;</li> <li>• Colaborar com o Município de Coimbra em matérias de desenvolvimento económico, científico, tecnológico, social e ambiental;</li> <li>• Promover a articulação entre os parceiros do Ecossistema de Inovação, fomentando sinergias e iniciativas colaborativas;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a capacidade institucional do Município para a inovação e para a gestão de políticas públicas baseadas em evidência;</li> <li>• Apoiar a divulgação e projeção externa da marca "Coimbra Inovação" e a sua articulação com redes, programas e financiamentos nacionais e internacionais;</li> <li>• Reunir, ordinariamente, quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente.</li> </ul>
<p>Monitorização</p>	<p><b>Estrutura de Monitorização (EM)</b></p> <p>. Serviço municipal responsável pela implementação do sistema de monitorização das ações da EMI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorizar e avaliar a execução das ações da EMI, com base em indicadores definidos;</li> <li>• Propor medidas corretivas, boas práticas e oportunidades de melhoria contínua sobre os desvios detetados;</li> <li>• Solicitar à Estrutura de Coordenação Especializada, à Estrutura de Coordenação Geral e à Estrutura Consultiva informações necessárias sobre as ações;</li> <li>• Elaborar e submeter à ECG, pelo menos um relatório anual de acompanhamento da implementação das ações da EMI.</li> <li>• Sempre que necessário a EM, participa nas reuniões convocadas entre a ECE e a ECG, para efeitos de monitorização da EMI.</li> </ul>

O modelo de governação preconizado pressupõe a garantia das seguintes **condições de contexto**:

- **Liderança institucional clara**, assegurada pela Câmara Municipal de Coimbra, que coordena a implementação da Estratégia Municipal de Inovação (EMI) e define as prioridades estratégicas;
- **Coordenação e articulação estratégica**, através da Estrutura de Coordenação Especializada, que garante a coerência na implementação das ações, bem como o seu alinhamento com os objetivos definidos;
- **Execução técnica descentralizada**, a cargo da Estrutura de Execução, que assume a responsabilidade pela concretização das ações municipais previstas no Plano de Ação da EMI;
- **Avaliação e monitorização contínuas**, atribuído à Estrutura de Monitorização, que acompanha o grau de execução da Estratégia, propondo medidas corretivas e fomentando uma cultura de melhoria contínua;
- **Auscultação especializada do ecossistema**, através da Estrutura Consultiva, que reúne entidades e personalidades do ecossistema de inovação de Coimbra, com a missão de emitir propostas, sugestões e recomendações reforçando o alinhamento estratégico com os agentes locais de inovação;

- Compromisso com a transparência e comunicação, assegurando a divulgação dos resultados, o envolvimento dos parceiros e a valorização da estratégia junto da comunidade.

### 3.2. Modelo de Monitorização, Avaliação e Revisão da EMI

Estreitamente ligado ao modelo de governação, o modelo de monitorização é imprescindível, sendo a sua concretização associada à seleção de um conjunto de indicadores, claros e passíveis de uma aferição regular de resultados. A periodicidade de aferição da evolução de indicadores deve ser, sempre que possível, **anual**, permitindo ao Município realizar pontos de situação e desencadear o processo de análise de resultados.

Neste contexto, a seleção de indicadores deve, sempre que possível, ter por base fontes oficiais, i.e., entidades que regularmente recolhem, tratam e disponibilizam informação aberta, como é o caso, por exemplo, do Instituto Nacional de Estatística (INE). De ressaltar que, para efeitos de monitorização da trajetória de inovação ligada à dimensão municipal, a aferição de indicadores é da exclusiva responsabilidade do Município.

#### 3.2.1. Relatórios de Monitorização

A Estrutura de Monitorização, é responsável pela elaboração de relatório de monitorização e avaliação da Estratégia Municipal de Inovação, que deverá conter, nomeadamente:

- a) Avaliação da execução das ações planeadas;
- b) Indicadores de desempenho e impacto;
- c) Grau de concretização das metas e objetivos estratégicos da EMI;
- d) Identificação de constrangimentos e recomendações para a sua superação;
- e) Propostas de reformulação ou reprogramação das medidas.

O relatório de monitorização é elaborado com periodicidade anual, devendo ser submetido:

- a) À Estrutura de Coordenação Geral (ECG);
- b) À Câmara Municipal, sempre que solicitado.

#### 3.2.2. Avaliação Final

A avaliação final da execução do plano de ação da EMI ocorrerá até seis meses após o final do ciclo 2025–2030, devendo integrar:

- a) Um balanço global dos resultados alcançados no período de vigência do plano;

- b) Uma análise do impacto económico, social, ambiental e institucional da estratégia;
  - c) A identificação de fatores críticos de sucesso, constrangimentos e áreas a reforçar;
  - d) Recomendações para o desenvolvimento de uma nova geração de ações estratégicas de inovação municipal.
- A avaliação final servirá de base à definição do novo ciclo de ação pós-2030, assegurando a continuidade da EMI como instrumento dinâmico e evolutivo de desenvolvimento local.
  - A condução da avaliação final é da responsabilidade da Estrutura de Coordenação Especializada podendo, se necessário recorrer ao apoio de entidades externas ou peritos independentes, cujos contributos reforcem a qualidade técnica e a imparcialidade das análises realizadas.
  - O relatório da avaliação final deve ser remetido à Estrutura de Coordenação Geral e à Estrutura Consultiva, para apreciação, comentários e eventuais recomendações complementares.

### 3.2.3. Revisão

A revisão da EMI poderá ser desencadeada:

- a) Por deliberação da Estrutura de Coordenação Geral;
- b) Por proposta fundamentada da Estrutura de Coordenação Especializada, validada pelo Executivo Municipal.

O processo de revisão deverá respeitar os princípios da participação, da transparência e da evidência técnica, podendo incluir:

- a) Sessões públicas de auscultação;
- b) Pareceres do Conselho Consultivo;
- c) Contributos dos executores e entidades parceiras.

### 3.2.4. Continuidade Estratégica da EMI

A Estratégia Municipal de Inovação (EMI) assume um carácter dinâmico, cíclico e evolutivo, devendo ser revista e atualizada periodicamente, de forma a responder aos desafios emergentes e às oportunidades estratégicas do território.

Findo o ciclo de execução do plano de ação da EMI (2025–2030), será promovido um processo de reavaliação e redefinição estratégica, orientado para a elaboração de um novo ciclo de ações que assegure a continuidade da política municipal de inovação.

O novo ciclo da EMI deverá ser proposto pela Estrutura de Coordenação Especializada, com base:

- a) No contributo da Estrutura de Coordenação Geral e da Estrutura Consultiva;
- b) No envolvimento participativo do Ecossistema de Inovação e da comunidade local.

A continuidade da EMI poderá incluir a integração de novos eixos temáticos, ajustes organizacionais, atualização dos instrumentos de execução e reforço das parcerias estratégicas, de forma a manter a relevância, coerência e impacto da estratégia ao longo do tempo.

### 3.3. Indicadores Gerais

Tendo por base o quadro estratégico, o conjunto de indicadores que o acompanha é necessariamente vasta e diversificada, optando-se por assumir o seu caráter transversal e integrado em detrimento de uma associação dos indicadores a projetos ou eixos específicos. Face ao exposto, é proposta uma **matriz de 33 indicadores** (Tabela 2) que se deve assumir como barómetro de inovação de Coimbra. A sua monitorização vai ser trabalhada de forma a criar uma ferramenta não apenas útil para a verificação da trajetória e consequente reformulação de políticas públicas, mas também para o *engagement* da comunidade. O serviço municipal responsável pela implementação do sistema de monitorização das ações da EMI, irá monitorizar e avaliar a execução das ações da EMI, com base em indicadores definidos e mais particularizados.

Tabela 3. Matriz de indicadores e informação complementar – Barómetro Coimbra Inovação

Indicador	Unidade	Referência		Resultado /meta	Fonte	Observações
		Valor	Ano			
<b>EMI   INOVAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO</b>						
1. Proporção de pedidos resolvidos no trimestre	%	Por aferir	2024	+	CMC	A disponibilizar pelos serviços municipais. Relação entre os pedidos recebidos e os pedidos resolvidos na plataforma Serviços Online, no trimestre.
2. Tempo médio de resolução no trimestre	Dias	Por aferir	2024	-	CMC	A disponibilizar pelos serviços municipais. Número médio de dias para resolução dos pedidos submetidos na plataforma Serviços Online, no trimestre.
3. Grau de satisfação dos munícipes	1 a 10	Por aferir	2024	+	CMC	A disponibilizar pelos serviços municipais. Grau de satisfação dos munícipes em relação ao serviço prestado pelo Município, a avaliar através da plataforma Serviços Online.
<b>EMI   INOVAÇÃO NO CONCELHO</b>						
<b>TERRITÓRIO</b>						
4. Emissões de GEE	KtCO2eq	1 273	2019	-	APA	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <a href="https://apambiente.pt/clima/distribuicao-espacial-de-emissoes-nacionais-2015-2017-e-2019">https://apambiente.pt/clima/distribuicao-espacial-de-emissoes-nacionais-2015-2017-e-2019</a>
5. Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes	N.º	47,98	2021	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes (N.º) por Tipo de tecnologia de acesso ao serviço de banda larga fixa; Anual</u>
6. Proporção de alojamentos familiares vagos	%	6,49	2021	-	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Localização geográfica à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Forma de ocupação e Dimensão da necessidade de reparação do edifício; Decenal - INE</u>
7. Proporção de edificado muito degradado (com necessidades profundas de reparação)	%	5,02	2021	-	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Edifícios (N.º) por Localização geográfica à data dos Censos [2021] (NUTS - 2024), Época de construção e Dimensão da necessidade de reparação do edifício; Decenal - INE</u>
8. Proporção de reconstruções licenciadas	%	25,40	2023	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Edifícios licenciados (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002), Tipo de obra e Destino da obra; Anual</u>

Indicador	Unidade	Referência		Resultado /meta	Fonte	Observações
		Valor	Ano			
<b>CULTURA E CAPITAL HUMANO</b>						
9. População residente	N.º	140.816	2021	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>População residente (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2024), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade; Decenal</u>
10. Taxa de crescimento efetivo	%	1,40	2023	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Taxa de crescimento efetivo (%) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual</u>
11. Índice de envelhecimento	N.º	215,10	2021	-	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2024) e Sexo; Decenal</u>
12. Poder de compra	N.º	119,76	2021	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Poder de compra per capita por Localização geográfica (NUTS - 2013); Bienal</u>
13. Eventos internacionais ligados à cultura e criatividade realizados em Coimbra	N.º	Por aferir	2024	+	CMC	Em parceria com entidades do ecossistema de inovação de Coimbra
<b>TECIDO ECONÓMICO</b>						
14. Número de empresas	N.º	21.754	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013), Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual</u>
15. Volume de negócios por empresa	€	194 563,73	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual</u>
16. Pessoal ao serviço das empresas	N.º	50.237	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual</u>
17. Taxa líquida de criação de empresas	%	32,06	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Nascimentos (N.º) de Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Anual - INE, Demografia das empresas Mortes (N.º) de Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Anual - INE</u>
18. Nascimento de empresas, nomeadamente em áreas de especialização	N.º	1.714	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Nascimentos (N.º) de Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Anual - INE, Demografia das empresas</u>

Indicador	Unidade	Referência		Resultado /meta	Fonte	Observações
		Valor	Ano			
						Setores considerados: Indústrias transformadoras; Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; Atividades administrativas e dos serviços de apoio; Outras atividades de serviços
19. Novas empresas instaladas	N.º	Por aferir	2024	+	CMC	Unidade geográfica: concelho. Fonte: A recolher pelos serviços municipais
20. Captação de investimento direto estrangeiro (IDE)	M€	7 384,0	2021	+	CCDRC	Unidade geográfica: NUTS II Centro. Aferir junto da CCDRC valor do Município de Coimbra. Fonte: DataCentro.
21. Volume de negócios por cluster (Health, IT, Space, Turismo ...)	€	Por aferir	2024	+	INE/IAP MEI	Unidade geográfica: concelho.
22. Valor de investimento aprovado em projetos apoiados	€	Por aferir	2024	+	Autoridade de gestão	A considerar os projetos apoiados por PRR, Portugal2030, PEPAC, Turismo de Portugal, programas europeus Unidade geográfica: concelho. Fonte: Entidades competentes (Centro2030, Compete2030, etc.)
<b>ENSINO E INVESTIGAÇÃO</b>						
23. Número de Instituições de Ensino Superior (IES)	N.º	19	2024	=	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Estabelecimentos de ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Natureza institucional; Anual</u>
24. UID / Laboratórios Associados financiados pela FCT	N.º	Por aferir	2024	=	FCT	Unidade geográfica: concelho.
25. Proporção da despesa em I&D no PIB - no setor do Estado	%	4,41%	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Despesa em investigação e desenvolvimento (I&amp;D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Setor de execução; Anual</u>
26. Proporção da despesa em I&D no PIB - no setor das Empresas	%	28,92%	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Despesa em investigação e desenvolvimento (I&amp;D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Setor de execução; Anual</u>
27. Proporção da despesa em &D no PIB - no setor do Ensino Superior	%	65,85%	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Despesa em investigação e desenvolvimento (I&amp;D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Setor de execução; Anual</u>
28. Proporção da despesa em &D no PIB - no setor das IPSS	%	0,82%	2022	+	INE	Unidade geográfica: concelho.

Indicador	Unidade	Referência		Resultado /meta	Fonte	Observações
		Valor	Ano			
						Fonte: <u>Despesa em investigação e desenvolvimento (I&amp;D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Setor de execução; Anual</u>
29. Alunas/os inscritas/os no ensino superior	N.º	38.156	2022/2023	+	INE	Unidade geográfica: concelho. Fonte: <u>Alunas/os inscritas/os no ensino superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2024), Sexo e Ciclo de estudos; Anual</u>
30. Pedidos de registo de propriedade industrial	N.º	Por aferir	2024	+	INPI	Unidade geográfica: concelho (dados disponíveis não desagregados por concelho) Fonte: <u><a href="https://inpi.justica.gov.pt/Documentos/Observatorio-da-PI/Estatisticas-de-propriedade-industrial">https://inpi.justica.gov.pt/Documentos/Observatorio-da-PI/Estatisticas-de-propriedade-industrial</a></u>
<b>COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA</b>						
31. Entidades do ecossistema de inovação de Coimbra envolvidas no desenvolvimento e implementação da EMI	N.º	Por aferir	2024	+	CMC	A disponibilizar pelos serviços municipais e demais entidades do ecossistema de inovação de Coimbra com papel executivo
32. População envolvida em processos de inovação no âmbito da EMI	N.º	Por aferir	2024	+	CMC	A disponibilizar pelos serviços municipais e demais entidades do ecossistema de inovação de Coimbra com papel executivo
33. Redes internacionais participadas por entidades do ecossistema de inovação de Coimbra	N.º	Por aferir	2024	+	CMC	Em parceria com entidades do ecossistema de inovação de Coimbra

## 4. Compromisso coletivo de colaboração e cooperação para a Inovação no concelho de Coimbra - “Coimbra Inovação”

Considerando o exposto na EMI, a efetivação de um compromisso do ecossistema de inovação de Coimbra com a sua implementação torna-se fundamental. Para o efeito, conforme conclusão do trabalho técnico realizado, propõe-se a assinatura de uma declaração de compromisso pelas partes, com o seguinte conteúdo:

---

O presente Compromisso de Colaboração e Cooperação objetiva promover a implementação da Estratégia Municipal de Inovação de Coimbra (EMI), bem como de consolidar um movimento coletivo e concertado em torno da inovação e do desenvolvimento integrado do concelho de Coimbra, designado por **“Coimbra Inovação”**.

Esta mobilização consubstancia-se em uma abordagem transversal e integradora da atuação das diversas entidades do ecossistema de inovação local, orientada por objetivos comuns, nomeadamente:

- A valorização de recursos e ativos do território;
- O reforço das complementaridades e sinergias entre entidades;
- O fortalecimento da competitividade e da atratividade do concelho, a nível nacional e internacional.

Importa sobrelevar que, assente numa cultura de cooperação proativa e num modelo de governação colaborativa, centrado na coesão e sustentabilidade do ecossistema de inovação, as entidades infra signatárias comprometem-se a:

- Colaborar e cooperar de forma articulada, progressiva e estratégica;
- Promover a inovação no concelho de Coimbra;
- Contribuir ativamente para a concretização das prioridades e ações definidas na EMI;
- Reforçar a dinâmica colaborativa entre os diversos intervenientes do território.

Por último, reforça-se que este compromisso representa a assunção conjunta de responsabilidades e a afirmação de um desígnio comum, que visa consolidar Coimbra como um território inovador, resiliente, atrativo e orientado para o futuro.

Assim, os subscritores assumem, de forma clara e determinada, o **Compromisso para a Inovação de Coimbra**.

*Coimbra, dia, mês, ano*

*O Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,*

---

*Entidades do ecossistema de inovação de Coimbra*

---